F§tima, 13 de maio de 1917. L¼cia de Jesus, 10 anos, Francisco Marto, 9 anos e Jacinta Marto, 7 anos, ap·s a Missa na igreja de Aljustrel, lugarejo de F§tima, foram pastorear o rebanho de ovelhas nas terras do pai de L¼cia, na Cova da Iria.

Ap·s um como que clar«o de rel©mpago, num c®u luminoso e sereno, sobre uma carrasqueira de metro e pouco de altura apareceu-lhes a M«e de Deus.

Com efeito, segundo as descri-»es da Irm« L¼cia, era ñuma Senhora vestida toda de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de

cristal cheio de §gua cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardenteò. Seu semblante era de uma inenarr§vel beleza, nem triste, nem alegre, mas s®rio, talvez com uma suave express«o de ligeira censura. Como descrever em pormenores seus tra-os? De que cor os olhos, os cabelos dessa figura celestial? L¼cia nunca o soube dizer ao certo!

O vestido, contudo, era mais alvo que a pr·pria neve, parecia tecido de luz. Tinha as mangas relativamente estreitas e era fechado no pesco-o, descendo at® os p®s, os quais, envolvidos por uma t°nue nuvem, mal eram vistos ro-ando as fran-as da azinheira.

Al®m disso, um manto lhe cobria a cabe-a, tamb®m branco e orlado de ouro, do mesmo comprimento que o vestido, envolvendo-lhe quase todo o corpo. ñAs m«os, trazia-as juntas em ora-«o, apoiadas no peito, e da direita pendia um lindo ros§rio de contas brilhantes como p®rolas, terminando por uma cruzinha de viv²ssima luz prateada. [Como] ¼nico adere-o, um fino colar de ouro-luz, pendente sobre o peito, e rematado, quase ¨ cintura, por uma pequena esfera do mesmo metalò

13 de maio de 1917: primeira apari-«o

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

Nesta primeira apari-«o, Nossa Senhora pede aos 3 pastorinhos que venham seis meses seguidos, no dia 13, ¨ mesma hora. E diz que ainda viria uma s®tima vez.

ñQuereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de repara-«o pelos pecados com que Ele ® ofendido, e de suplica pela convers«o dos pecadores?

ê resposta afirmativa das crian-as, Ela acrescentou: ñIdes, pois, ter muito que sofrer, mas a gra-a de Deus ser§ o vosso confortoò.

Assim, foi ao pronunciar estas ¼ltimas palavras (ôa gra-a de Deus éô, etc.), que abriu pela primeira vez as m«os, comunicando-nos uma luz t«o intensa, como que reflexo que delas expedia, que nos penetrava no peito e no mais ²ntimo da alma, fazendo-nos ver a n·s mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente do que nos vemos no melhor dos espelhos. Ent«o, por um impulso ²nâtimo, tamb®m comunicado, ca²mos de joelhos e repet²amos intimamente: ôč Sant²ssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Sant²ssimo Sacramentoô.

Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou: ôRezem o Ter-o todos os dias para alcan-arem a paz para o mundo e o fim da guerraô.

E Nossa Senhora se elevou serenamente, subindo em dire-«o ao nascente, at® desaparecer no C®u.

A celeste Mensageira havia produzido nas crian-as uma deliciosa impress«o de paz e de alegria radiante, de leveza e liberdade. Parecia-lhes que poderiam voar como os p§ssaros. De tempos em tempos, o sil°ncio em que tinham ca²do era cortado por esta jubilosa exclama-«o de Jacinta:

ï Ai! que Senhora t«o bonita! Ai! que Senhora t«o bonita!

Nas apari-»es, a Virgem Sant²ssima falou apenas com L¼cia, Jacinta s· ouvia o que Ela dizia e Francisco n«o A ouvia mas apenas via.

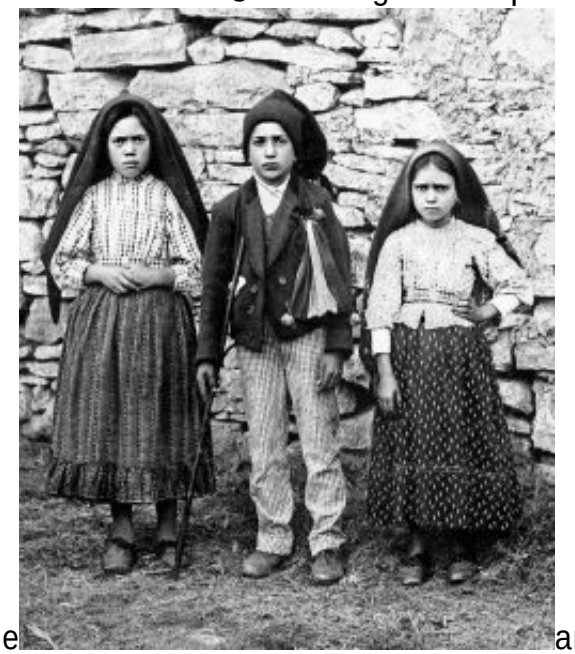
A segunda apari-«o em F§tima: 13 de junho

J§ com a presen-a de 50 pessoas na Cova da Iria, os 3 pastorinhos viram de novo o reflexo da luz (a que chamavam rel©mpago) que se aproximou da carrasqueira. Nossa Senhora queria que voltassem no pr·ximo dia 13, que rezassem o Ter-o todos os dias e aprendessem a ler.

L¼cia pede para que Ela os leve para o C®u. ñSim, ¨ Jacinta e ao Francisco levo-os

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

em breve. Mas tu ficas c§ mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer



conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devo-«o ao meu Imaculado Cora-«o. A quem a abra-ar, prometo a salva-«o; e ser«o queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o seu tronoò.

A Virgem anima L¼cia, dizendo que nunca a deixar§. ñO meu Imaculado Cora-«o ser§ o teu ref¼gio e o caminho que te conduzir§ at® Deus.ò

De novo, abriu as m«os e lhes comunicou o reflexo de intensa luz, como que submergindo-os em Deus. E na palma da m«o direita de Maria estava um Cora-«o cercado de espinhos que pareciam estar nele cravados. Era o Imaculado Cora-«o de Maria ultrajado pelos pecados da humanidade, querendo repara-«o! Aos poucos essa vis«o se esvaeceu diante das vistas enlevadas dos tr°s pastorinhos.

E Nossa Senhora, resplandescente de luz, subiu suavemente para o leste, at® desaparecer.

Terceira apari-«o em F§tima: 13 de julho

L¼cia, at® a tarde do dia anterior, estava resolvida a n«o comparecer ¨ Cova da Iria. Mas, ao se aproximar a hora, numa sexta-feira, sentiu-se impelida por uma for-a estranha, ¨ qual n«o lhe era f§cil resistir. Foi ter com os primos, aos quais encontrou no quarto, de joelhos, chorando e rezando pois n«o queriam ir sem L¼cia. As tr°s crian-as, ent«o, se puseram a caminho.

Chegando ao local da apari-»es, surpreenderam-se com mais de 2 mil pessoas aguardando o extraordin§rio acontecimento. O pai de Francisco e Jacinta, Sr. Marto, narrou ter visto uma nuvenzinha acinzentada pairar sobre a azinheira, enquanto o sol se

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

turvava e fresca aragem soprava é

ñQuero que venham aqui no dia 13 do m°s que vem; que continuem a rezar o Ter-o todos os dias em honra de Nossa Senhora do Ros§rio, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque s· Ela lhes poder§ valerò.

E L¼cia revela que Nossa Senhora pediu para eles se sacrificarem pelos pecadores e dizerem muitas vezes, em especial sempre que fizerem algum sacrif²cio:

ñč Jesus, ® por Vosso amor, pela convers«o dos pecadores, e em repara-«o pelos pecados cometidos contra o Imaculado Cora-«o de Mariaò.

Maria Sant²ssima revela, ent«o, aos 3 pastorinhos a primeira parte do segredo de F§tima: a vis«o do inferno; a segunda parte do segredo: o an¼ncio do Castigo e dos meios para evit§-lo. A terceira parte do segredo permaneceu desconhecida at® 26 de junho de 2000. Nesta data, foi ela divulgada por determina-«o de S.S. o Papa Jo«o Paulo II.

Nossa Senhora, ent«o, elevou-se em dire-«o ao nascente, at® desaparecer no firmamento. O final da apari-«o, segundo Sr. Marto, foi indicado por uma esp®cie de trov«o.

Quarta apari-«o em F§tima: 15 de agosto

ês v®speras da data, os 3 pastorinhos foram seq¿estrados e mantidos por 3 dias sob vigil©ncia pelo Administrador de Our®m, que lhes desejava arrancar os segredos a eles confiados. Assim, n«o puderam comparecer ¨ Cova da Iria, no dia 13 de agosto. Alguns dos presentes, no local, testemunharam ter ocorrido o trov«o, o rel©mpago e o surgimento da pequena nuvem, leve, branca e bonita, pairando sobre a azinheira. E que, depois, subiu e desapareceu no c®u.

Libertos e estando, em 15 de agosto, a pastorear em Valinhos, L¼cia e Jacinto sentiram algo sobrenatural que os envolvia é E mandaram que Jo«o, irm«o de Jacinta, fosse cham§-la. L¼cia e Francisco viram o reflexo da luz como um rel©mpago e, chegada a Jacinta, logo, Nossa Senhora apareceu sobre a carrasqueira. Ela queria que viessem no pr·ximo dia 13 e que rezassem o Ter-o todos os dias.

ñNo ¼ltimo m°s farei o milagre para que todos acreditem.ò prometeu a Virgem.

Mandou que fossem feitos dois andores para a festa de Nossa Senhora do Ros§rio com o dinheiro deixado pelo povo na Cova da Iria. O restante seria usado para ajudar na

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

capela que mandariam fazer. E, tomando um aspecto mais triste, acrescentou:

ñRezai, rezai muito e fazei sacrif²cios pelos pecadores, que v«o muitas almas para o Inferno por n«o haver quem se sacrifique e pe-a por elasò. ï E Nossa Senhora se retira em dire-«o ao nascente, como das outras vezes. Durante longos minutos os pastorinhos permaneceram em estado de °xtase. Sentiam-se invadidos por uma alegriainigual§vel, ap·s tantos sofrimentos e temores

Quinta apari-«o em F§tima: 13 de setembro

Nesse dia, 15 a 20 mil pessoas, e talvez mais, acorreram ¨ Cova da Iria. Todos queriam ver, falar e fazer pedidos ¨s crian-as para que apresentassem ¨ Virgem. Junto ¨ carrasqueira, come-aram a rezar o Ter-o com o povo, at® que num reflexo de luz Nossa Senhora apareceu sobre a azinheira.

ñContinuem a rezar o Ter-o para alcan-arem o fim da guerra. Em outubro vir§ tamb®m Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, S«o Jos® com o Menino Jesus, para aben-oarem o mundo. Deus est§ contente com os vossos sacrif²cios, mas n«o quer que durmais com a corda [cil²cio], trazei-a s· durante o diaò.

Segundo o testemunho de alguns espectadores, por ocasi«o dessa visita de Nossa Senhora, como das outras vezes, ocorreram diversos fen¹menos atmosf®ricos. Observaram ñ¨ dist©ncia aparente de um metro do sol, um globo luminoso, que em breve come-ou a descer em dire-«o ao poente e, da linha do horizonte, voltou a subir de novo em dire-«o ao solò. Al®m disso, a atmosfera tomou uma cor amarelada, verificando-se uma diminui-«o da luz solar, t«o grande que permitia ver a lua e as estrelas; uma nuvenzinha branca, vis²vel at® o extremo da Cova, envolvia a azinheira e com ela os

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

videntes. Do c®u choviam como que p®talas de rosas ou flocos de neve, que se desfaziam pouco acima das cabe-as dos peregrinos, sem deixar-se tocar ou colher por ningu®mò.

Ainda que breve, a apari-«o de Nossa Senhora deixou os pequenos videntes felic²ssimos, consolados e fortalecidos em sua f®. Francisco, de modo especial, sentia-se transportado de alegria com a perspectiva de ver, dali a um m°s, Nosso Senhor Jesus Cristo, conforme lhes prometera a Rainha do C®u e da Terra.

Sexta e ¼ltima apari-«o: 13 de outubro de 1917

J§ era o outono. Uma chuva persistente e forte transformara a Cova da Iria num lama-al e encharcava a multid«o de 50 a 70 mil peregrinos, vindos de todos os cantos de Portugal. Assim que chegaram os videntes, L¼cia pediu que fechassem os guarda-chuvas para rezarem o Ter-o. E, pouco depois, houve o reflexo de luz e Nossa Senhora apareceu sobre a carrasqueira.

ñQuero dizer-te que fa-am aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Ros§rio, que continuem sempre a rezar o Ter-o todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltar«o em breve para suas casas.ò

Ao pedido de cura para uns doentes e convers«o para alguns pecadores, Nossa Senhora respondeu:

ñUns sim, outros n«o. £ preciso que se emendem, que pe-am perd«o dos seus pecadosò.

E tomando um aspecto triste, Ela acrescentou:

ñN«o ofendam mais a Deus Nosso Senhor que j§ est§ muito ofendidoò.

E, abrindo as m«os, f°-las refletir no sol, e enquanto Se elevava, continuava o

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

reflexo da sua pr·pria luz a projetar-se no sol

Vis»es de cenas simbolizando os Mist®rios gozosos, dolorosos e gloriosos do Ros§rio

Chovera durante toda a apari-«o. L¼cia, no t®rmino de seu col·quio com Nossa Senhora, gritara para o povo: ñOlhem para o sol!ò Rasgam-se as nuvens, e o sol aparece como um imenso disco de prata. Apesar de seu intenso brilho, pode ser olhado diretamente sem ferir a vista. As pessoas o contemplam absortas quando, de s¼bito, o astro se p»e a ñbailarò. Gira rapidamente como uma gigantesca roda de fogo. P§ra de repente, para dentro em pouco recome-ar o giro sobre si mesmo numa espantosa velocidade.

Finalmente, num turbilh«o vertiginoso, seus bordos adquirem uma cor escarlate, espargindo chamas vermelhas em todas as dire-»es. Esses fachos refletem-se no solo, nas §rvores, nos arbustos, nas faces voltadas para o c®u, reluzindo com todas as cores do arco-²ris. O disco de fogo rodopia loucamente tr°s vezes, com cores cada vez mais intensas, treme espantosamente e, descrevendo um ziguezague descomunal, precipita-se em dire-«o ¨ multid«o aterrorizada. Um ¼nico e imenso grito escapa de todas as bocas. Todos caem de joelhos na lama e pensam que v«o ser consumidos pelo fogo. Muitos rezam em voz alta o ato de contri-«o.

Pouco a pouco, o sol come-a a se elevar tra-ando o mesmo ziguezague, at® o ponto do horizonte de onde havia descido. Torna-se ent«o imposs²vel fit§-lo. £ novamente o sol normal de todos os dias. O ciclo das vis»es de F§tima estava encerrado.

Os prod²gios haviam durado cerca de 10 minutos. Todos se entreolhavam perturbados.Depois, a alegria explodiu: ñO milagre! As crian-as tinham raz«o!ò Os gritos

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

de entusiasmo ecoavam pelas colinas adjacentes, e muitos notavam que sua roupa, encharcada alguns minutos antes, estava completamente seca.

O milagre do sol p¹de ser observado a uma dist©ncia de at® 40 quil¹metros do local das apari-»es.

A promessa da s®tima vinda de Nossa Senhora

Em sua primeira apari-«o, a Sant²ssima Virgem pediu aos 3 pastorinhos que viessem ¨ Cova da Iria seis meses seguidos. E acrescentou: ñDepois voltarei ainda aqui uma s®tima vezò.

Seguiram-se as seis apari-»es, segundo o relato da Irm« L¼cia, pairando o mist®rio sobre a s®tima apari-«o é

Estar§, esta, ligada ¨ promessa do triunfo de Seu Imaculado Cora-«o? Esse triunfo, sem d¼vida, configura uma suprema e alt²ssima esperan-a para os dias de hoje! F§tima, queiramos ou n«o, tornou-se com a promessa ñPor fim meu Imaculado Cora-«o triunfar§ò o ponto de refer°ncia essencial, indispens§vel, para nossa vida e para o mundo contempor©neo.

F§tima, inegavelmente, ® a aurora do terceiro mil°nio!

Saiba mais: A mensagem de Fátima levada a sério
SAIBA MAIS O Segredo de Fátima – vídeo

ARAUTOS DO EVANGELHO

2000-2013. Todos os direitos reservados

Desenvolvido por: WWPB